

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: 01/2025- DGIVE/SEVSAP

Sensibilização da vigilância do sarampo em Pernambuco frente ao aumento de casos da doença no Brasil e no Mundo

A Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE) orienta todos os serviços de saúde, públicos e privados, a ficarem em estado de alerta para detecção, diagnóstico e adoção de medidas de controle do sarampo, de forma precoce.

O sarampo é uma doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa (McLean et al., 2013), podendo acometer adultos e crianças. Sua transmissão ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar, e pela dispersão de aerossóis com partículas virais no ar, em ambientes fechados, como escolas, creches e clínicas. Pela alta contagiosidade, até nove em cada dez pessoas suscetíveis com contato próximo a uma pessoa com sarampo, desenvolverão a doença (CDC, 2020).

Complicações graves, como encefalite aguda e pós-infecção, podem ocorrer em cerca de um em cada 1.000 casos relatados de sarampo. O sarampo continua sendo uma das principais causas de morte entre crianças pequenas em todo o mundo, com uma estimativa de 2 a 3 mortes para cada 1.000 casos relatados de sarampo, e taxas de letalidade de casos ainda maiores em cenários humanitários.

Verificando os dados de 2024, identifica-se um crescente aumento de casos confirmados da doença no cenário mundial. Na Europa, entre janeiro e dezembro de 2024, 30 países relataram 16.510 casos suspeitos, sendo 75,4% (12.447) confirmados laboratorialmente. O maior número de casos foi relatado pela Romênia (12.040), Itália (1.049), Alemanha (638), Áustria (542) e Bélgica (531). Taxas de notificação acima da média de 36,3 casos por milhão de habitantes foram notificadas pela Romênia (631,9), Áustria (59,5), Bélgica (45,2) e Irlanda (39,6).

Nos Estados Unidos da América, até 06/03 de 2025, foram relatados 223 casos de sarampo por 13 jurisdições: Alaska, Califórnia, Flórida, Geórgia, Kentucky, Nova Jersey, Novo México, Maryland, Nova York, Pensilvânia, Rhode Island, Texas e Washington.

Na Região da África em 2025, até 12/03, foram registrados 23.854 casos suspeitos (3.795 confirmados; 20.063 em investigação) e 93 óbitos em 10 países: Camarões (333 casos; 10 óbitos), Etiópia (970; 6), Malawi (167; 0), Mali (137; 0), Marrocos (20.086; 37), Ruanda (736; 0), Senegal (48; 0), Somália (1.215; 7), Sudão (85; 0) e Uganda (77; 1).

No Brasil, no ano corrente há a confirmação de 03 casos da doença, sendo 02 duas crianças de uma mesma família, residentes no Estado do Rio de Janeiro e 01 caso importado de sarampo, residente no Distrito Federal, confirmado em 17 de março. As medidas de investigação e controle estão sendo adotadas e até o momento não há casos novos detectados no Rio de Janeiro, nem no Distrito Federal.

Em Pernambuco, os últimos casos de sarampo ocorreram em março de 2020 e em 2025 até a SE 10/2025 foram notificados 03 casos suspeitos para sarampo, que seguem em investigação.

Mas, o cenário da doença em outros países e no Brasil, a facilidade de deslocamento das pessoas de áreas com ocorrência de casos, o grande fluxo de pessoas que viajam para outras unidades federativas e/ou exterior, seja a trabalho ou para turismo e as baixas coberturas da vacina tríplice viral em anos anteriores, levam a um elevado risco de reintrodução do sarampo em Pernambuco.

Diante do exposto, os profissionais de saúde do Estado de Pernambuco devem se manter sensíveis e atentos para a identificação de casos suspeitos de sarampo, implementando todas as medidas de prevenção e controle em tempo oportuno.

É fundamental que todos os profissionais de saúde estejam atentos e considerem a possibilidade de sarampo em pacientes que apresentem febre e exantema maculopapular, associados à tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e do histórico vacinal.

Diante de um caso suspeito de sarampo orienta-se proceder da seguinte forma:

- Notificar o caso de forma imediata à Secretaria Municipal de Saúde e ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS-PE) da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, através do endereço eletrônico <https://portalcievs.saude.pe.gov.br/> ou telefones (81) 3184-0191/3184-0192;
- Realizar a investigação dos casos suspeitos em até 48h da sua identificação. Coletar amostras de sangue para realização de sorologia (IgM e IgG), além de secreção de nariz e orofaringe (Swab) e urina para realização da identificação viral por PCR (reação em cadeia de polimerase), de preferência no primeiro contato com o paciente. As amostras clínicas coletadas devem ser encaminhadas para o Lacen-PE, acompanhadas de cópia da ficha de notificação, devidamente preenchida;
- Identificar todas as pessoas que tiveram contatos com o caso suspeito/confirmado no período de transmissibilidade da doença e verificar o cartão de vacina e a presença de sintomas da doença. Recomenda-se a busca de contatos em todos os locais que o caso suspeito/confirmado frequentou nesse período (creche, escola, empresa, academia, entre outros);
- Realizar bloqueio vacinal seletivo dos contatos do caso suspeito/confirmado, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. O bloqueio deve ser realizado em até 72h após a identificação do caso suspeito/confirmado. Indicações da vacinação: Todos os contatos a partir de 6 meses de idade, **exceto gestantes e pessoas com sinais e sintomas de sarampo.** Todas as pessoas a partir dos 6 meses de idade deverão ter a situação vacinal avaliada, mediante verificação do cartão ou caderneta de vacinação, e atualizada, quando necessário, isto é, não vacinada ou com esquema incompleto. Pessoas vacinadas com esquema completo não necessitam de doses adicionais. As pessoas imunocomprometidas ou portadoras de condições clínicas especiais deverão ser avaliadas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) antes da vacinação. A intensificação vacinal pode ser utilizada como uma ação estratégica nas situações em que o bloqueio não foi realizado em tempo oportuno;
- Manter em isolamento todos os casos suspeitos/confirmados durante o período de transmissibilidade da doença, que se inicia 06 dias antes do exantema e dura até 04 dias após seu aparecimento;
- Monitorar os contatos por um período de até 30 dias, a partir do contato com o caso suspeito/confirmado, verificando o surgimento de sintomas da doença.

Além da manutenção da vigilância ativa e adoção das medidas de prevenção e controle diante de casos suspeitos, é extremamente importante a que as Secretarias Municipais de Saúde realizem ações para garantir que a população esteja adequadamente vacinada, conforme recomendação do Programa Nacional de Imunização. Essas ações devem ser intensificadas para aquelas pessoas que tenham maior possibilidade de contato direto com possíveis transmissores do vírus, como profissionais de saúde, do setor hoteleiro e turismo, de empresas de transportes aéreos e terrestres, entre outros, para atualização do cartão de vacina.

Também é necessário o fortalecimento da vigilância epidemiológica no Estado, especialmente nos municípios classificados como alto e muito alto risco, nas áreas de fronteira, áreas turísticas, áreas silenciosas e/ou com baixas coberturas vacinais. As ações de fortalecimento da vigilância devem incluir a estruturação e capacitação de equipe de resposta rápida, garantia de logística para o desenvolvimento das ações de campo, visando à detecção oportuna de casos fortemente suspeitos de sarampo, com adoção imediata das medidas de controle para evitar o restabelecimento da transmissão endêmica.

IMPORTANTE:

A vigilância deve estar sensível a:

- Detecção de pessoas com sinais e sintomas de sarampo e com história de viagem a locais com circulação do vírus do sarampo nos últimos 30 dias.
- Detecção de pessoas que tiveram contato com alguém sintomático que viajou para locais com circulação do vírus do sarampo nos últimos 30 dias.

Em caso de dúvidas, entrar em contato com a Área Técnica de Vigilância das Doenças Exantemáticas da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, em dias úteis, pelo número (81) 3184-0224, (81) 3184-0225 ou e-mail: exantematicas.sespe@gmail.com e nos finais de semana e feriados, entrar em contato com o CIEVS/PE.

Contatos

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica de Doenças Imunopreveníveis Tel.: (81) 3221-0225/3221-0224.
Área Técnica das Doenças Exantemáticas da SES/PE – Tel.: (81) 3221-0225/3221-0224.
O Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (**CIEVS/PE**) – Tel.: 81.3184-0191 | 81.3184-0192 | 81.3181-0332 (horário comercial).
Prontidão 24h: 81.9488-4267 (Para notificação exclusiva de surtos ou emergências de Saúde Pública).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. /Cievs Nacional - CGCIEVS/DEMSP/SVSA/MS. Clipping – Notícias capturadas pelo Cievs Nacional No 50, 17/03/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

BAHIA. Alerta epidemiológico: Alerta sobre a necessidade de intensificação da vigilância das doenças exantemáticas no Estado da Bahia, frente ao cenário global do sarampo, março 2025. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Bahia/BA; 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar. Alerta: Caso confirmado importado de sarampo em residente do Distrito Federal. Comunicado 165691800 SEI 00060-00139483/2025-84.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Atualização do evento 2025-03-20. Vietname | Sarampo. World Health Organization, 2025.

EXPEDIENTE

Governadora de Pernambuco
Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice Governadora de Pernambuco
Priscila Krause Branco

Secretária Estadual de Saúde
Zilda do Rego Cavalcanti

Secretário-Executivo de Vigilância em Saúde e Atenção Primária
Renan Freitas

Diretor Geral de Informação e Vigilância Epidemiológica
José Lancart de Lima

Superintendente de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis
Magda Costa

Coordenadora de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis
Jéssyk Ferreira

Técnica da Vigilância Epidemiológica das Exantemáticas
Patricya Freire

CONTATOS

Fones: (81) 3184-0224

E-mail: exantematicas.sespe@gmail.com

Endereço: Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519.
Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530

Elaboração
Patricya Freire

Revisão Final
Ana Antunes /Jéssyk Ferreira